

DOCUMENTÁRIOS ETNOGRÁFICOS EM TEMPO DE PANDEMIA

Rogério Ribeiro Fernandes¹; Nykole de Oliveira Salazar Dias²

¹ Docente EBTT História, Instituto Federal Fluminense, *Campus Bom Jesus do Itabapoana* / E-mail: rribeiro@iff.edu.br

² Graduanda do curso Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos, Instituto Federal Fluminense, *Campus Bom Jesus do Itabapoana* / E-mail: nyckdias12@gmail.com

INTRODUÇÃO

Em seu terceiro ano, esse projeto continua se propondo a registrar, em produções audiovisuais, situações cotidianas das ações de extensão do campus Bom Jesus do Itabapoana, procurando entender e mostrar como tais ações – por definição, movimentos direcionados para comunidades externas – se comunicam com atividades de ensino e pesquisa e, simultaneamente, projetam para fora das fronteiras do campus a essência formadora dos institutos federais, qual seja a tríade: ensino, pesquisa e extensão.

OBJETIVOS

Fomentar a produção de documentários etnográficos;

Registrar narrativas que deem conta do potencial integrador das ações de extensão do campus Bom Jesus;

Interagir com os agentes dessas ações (coordenadores, bolsistas, colaboradores e especialmente pessoas das comunidades externas);

Participar de modo dialógico nos espaços externos onde elas se efetivam.

MATERIAL E MÉTODOS

Prospectar, junto aos agentes envolvidos, situações de trabalho que pudessem ser convertidas em produtos audiovisuais e, de câmera em punho, registrar tais situações nas comunidades, deixando fluir as diferentes vozes das pessoas envolvidas nas ações de extensão.



Orientação de Voluntários



Situação cotidiana de produção

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Considerando a situação de excepcionalidade que estamos vivendo neste último ano, por conta da pandemia de Covid-19 que nos colocou em isolamento, não é difícil notar que o projeto passou por um dilema e teve de refluir de sua própria natureza, assumidamente voltada para o diálogo constante com o espaço externo. A produção em si ficou, até o momento, restrita a um vídeo que ajuda pequenos empreendedores a apresentar seus produtos nas redes sociais e a um capítulo de livro, ainda não publicado, que narra a trajetória de três anos do projeto.



Trabalho em campo sítio de produção agroecológica



Trabalho em campo Quilombo de Paraty

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O próprio termo etnodocumentário talvez não se aplique, mas estamos imbuídos em produzir um à distância, sem estar diretamente nos lugares de onde esperamos vir depoimentos de servidores e alunos do campus, relatando suas experiências e angústias na realização do trabalho remoto.

REFERÊNCIAS

- CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. (2000). **O trabalho do antropólogo: olhar, ouvir, escrever**. In: O Trabalho do Antropólogo. Brasília: Paralelo 15; São Paulo: Editora UNESP, 2000. p. 17-36.
- COUTINHO, Laura Maria. **Audiovisuais: arte, técnica e linguagem**. Acesso em 11 mar. 2018. Brasília: Universidade de Brasília, 2016. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/profunc/11_audiovisuais.pdf>.
- MOUTINHO, Ronaldo Só. (2016). Acesso em 30 abr. 2016. Escuta: legado afrodescendente e seus desafios. **Revista África e Africanidades**, Rio de Janeiro, jan.-abr. 2016. Disponível em: <<http://www.africaeaficanidades.com.br/documentos/0010210042016.pdf>>

AGRADECIMENTOS E INSTITUIÇÃO DE FOMENTO

Instituto Federal Fluminense Campus Bom Jesus